



PROJETO EDUCATIVO

— TRIÉNIO 2026/2029 —

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA IGREJA DO SENHOR
DA VERA CRUZ DO CANDAL

RESPOSTAS EDUCATIVAS ABRANGIDAS

Creche
Pré- Escolar
1.º Ciclo EB

«Crescer com Sentido:
cuidar de mim, dos outros
e da Casa Comum»



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	IDENTIDADE INSTITUCIONAL	2
2.1.	MISSÃO	2
2.2.	VISÃO	2
2.3.	VALORES	2
2.4.	LEMA INSTITUCIONAL	3
3.	CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
3.1.	CONTEXTO TERRITORIAL	3
3.2.	RESPOSTAS EDUCATIVAS	3
3.3.	RECURSOS PRINCIPAIS	4
3.3.1.	RECURSOS HUMANOS	4
3.3.2.	RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS	4
3.3.3.	RECURSOS ORGANIZACIONAIS E PARCERIAS	4
3.4.	PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO	5
4.	DIAGNÓSTICO E PRIORIDADES ESTRATÉGICAS	5
4.1.	DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	5
4.2.	SÍNTESE DIAGNÓSTICA DO TRIÉNIO 2022/2025	5
4.3.	LINHAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO	6
4.3.1.	REENQUADRAMENTO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS	6
4.3.2.	REFORÇO DA EVIDÊNCIA E DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS	6
4.3.3.	CONSOLIDAÇÃO DAS TRANSIÇÕES EDUCATIVAS E CONTINUIDADE PEDAGÓGICA	6
4.3.4.	ESTABILIDADE E INTEGRAÇÃO DAS EQUIPAS PEDAGÓGICAS	7
4.3.5.	REFORÇO DO MODELO DE AUTOAVALIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS	7
4.4.	ANÁLISE ESTRATÉGICA INTERNA E EXTERNA	7
4.5.	LIGAÇÃO ENTRE DIAGNÓSTICO E PRIORIDADES ESTRATÉGICAS	8
4.6.	PLANO DE AÇÃO – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS	8
4.6.1.	OPERACIONALIZAÇÃO DO LEMA INSTITUCIONAL	10
4.6.2.	MAPA ESTRATÉGICO DO PROJETO EDUCATIVO 2026–2029	13
4.6.3.	INDICADORES ESTRATÉGICOS DE IMPACTO	14
4.7.	MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	14
5.	ARTICULAÇÃO COM OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PEDAGÓGICA	15
6.	VIGÊNCIA, DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	17
7.	COMPROMISSO INSTITUCIONAL	17

1. INTRODUÇÃO

O presente Projeto Educativo define as orientações estratégicas da ação educativa da instituição para o triénio 2026/2029, constituindo um referencial para o planeamento pedagógico e organizacional.

A definição das prioridades estratégicas resulta da avaliação do triénio anterior (2022/2025), da análise dos principais indicadores pedagógicos e organizacionais e da reflexão desenvolvida pelas equipas educativas e estruturas de coordenação pedagógica.

Este documento orienta a ação educativa numa lógica de melhoria contínua, reforço da qualidade pedagógica, promoção da inclusão e desenvolvimento integral das crianças e alunos, valorizando a colaboração entre profissionais, famílias e comunidade educativa.

O Projeto Educativo traduz a identidade pedagógica da instituição e afirma o compromisso com uma intervenção educativa de qualidade, assente na coerência entre princípios, práticas e resultados, constituindo uma referência para as famílias e para a continuidade dos percursos educativos.

2. IDENTIDADE INSTITUCIONAL

2.1. MISSÃO

Promover o desenvolvimento integral das crianças e alunos, assegurando uma resposta educativa de qualidade, inclusiva e ajustada às suas necessidades, em articulação com as famílias e a comunidade.

A intervenção orienta-se para o sucesso escolar, a formação pessoal e social e o desenvolvimento de cidadãos responsáveis, respeitadores e conscientes da sua dignidade e da dignidade do outro, inspirada nos valores cristãos que caracterizam a identidade da instituição.

2.2. VISÃO

Ser reconhecida como uma instituição de referência pela qualidade das práticas pedagógicas, pela consistência dos percursos educativos, pela inovação responsável e pela capacidade de desenvolver integralmente cada criança em parceria com as famílias e a comunidade.

2.3. VALORES

A ação da instituição assenta num conjunto de valores que orientam a sua intervenção educativa e organizacional:

- dignidade da pessoa humana
- solidariedade e justiça
- responsabilidade e exigência
- igualdade e respeito pelo outro
- lealdade e confiança
- proximidade e sentido de comunidade
- inspiração nos valores cristãos

Estes valores orientam uma intervenção que concilia a formação integral das crianças e alunos com a qualidade das aprendizagens.

É neste contexto que a instituição promove um ambiente favorável à aprendizagem e ao desenvolvimento das competências, dos valores e dos princípios definidos no Perfil do Aluno do CSPISVCC.

2.4. LEMA INSTITUCIONAL

Tema único do triénio 2026/2029: *«Crescer com Sentido — cuidar de mim, dos outros e da Casa Comum»*

O lema institucional sintetiza a identidade educativa do triénio e articula o desenvolvimento pessoal, a relação com os outros e a responsabilidade pela comunidade e pelo ambiente. A sua operacionalização encontra-se definida no ponto 4.6.1.

3. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

3.1. CONTEXTO TERRITORIAL

A instituição insere-se na Freguesia de Santa Marinha, no concelho de Vila Nova de Gaia, integrando a Área Metropolitana do Porto. A sua área de influência abrange a Paróquia do Senhor da Vera Cruz do Candal, a freguesia de Santa Marinha, a freguesia de S. Pedro da Afurada e freguesias limítrofes, com particular incidência na Madalena e em Canidelo.

O território caracteriza-se por uma elevada densidade populacional e por uma diversidade de contextos socioeconómicos, com forte ligação aos setores do comércio, serviços e turismo. A proximidade à cidade do Porto e as boas acessibilidades contribuem para a atratividade da zona e para a diversidade dos perfis familiares que recorrem à instituição.

Neste enquadramento, a existência de uma oferta educativa pública e privada diversificada reforça a necessidade de diferenciação pedagógica, qualidade da resposta educativa e consistência dos percursos oferecidos.

3.2. RESPOSTAS EDUCATIVAS

A instituição assegura uma oferta educativa integrada, organizada por respostas educativas e níveis de ensino, garantindo a continuidade dos percursos desde a creche até ao 1.º Ciclo do Ensino Básico.

No âmbito da creche, a instituição dispõe de três equipamentos: Colégio Creche Nossa Senhora da Bonança, com capacidade para 84 crianças; Creche Lar da Criança – Madalena, com capacidade para 35 crianças; e Creche Municipal da Afurada, com capacidade para 34 crianças.

A educação pré-escolar funciona no Colégio Creche Nossa Senhora da Bonança e integra seis salas, duas por cada grupo etário dos 3, 4 e 5 anos, com capacidade divulgada para 25 crianças por sala.

O 1.º Ciclo do Ensino Básico funciona igualmente no Colégio Creche Nossa Senhora da Bonança, com capacidade de 2 turmas por ano de escolaridade, assegurando a continuidade pedagógica ao longo do percurso inicial de escolaridade obrigatória.

A oferta educativa integra ainda:

- atividades de enriquecimento curricular;
- atividades extracurriculares de natureza desportiva, artística e formativa;

- serviços de apoio às famílias, incluindo horários alargados e acompanhamento pós-letivo.

Esta estrutura permite assegurar uma resposta educativa contínua, articulada e adaptada às necessidades das crianças, alunos e famílias.

3.3. RECURSOS PRINCIPAIS

3.3.1. RECURSOS HUMANOS

A instituição dispõe de um corpo docente constituído por educadoras de infância e professores do 1.º ciclo do ensino básico, todos com formação superior adequada às funções que desempenham.

Conta igualmente com docentes e técnicos especializados nas áreas de apoio educativo, com particular relevância no domínio da educação inclusiva, bem como com um serviço de psicologia que assegura o acompanhamento psicopedagógico e socioemocional das crianças e alunos.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) assegura a articulação entre os diferentes intervenientes, promovendo respostas ajustadas às necessidades identificadas, em ligação com as equipas educativas e, sempre que necessário, com entidades externas.

O pessoal não docente garante o apoio às atividades educativas, bem como o funcionamento administrativo e operacional da instituição, contribuindo para a estabilidade e organização do quotidiano educativo.

3.3.2. RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

A instituição dispõe de instalações adequadas às diferentes respostas educativas, incluindo salas de creche, pré-escolar e 1.º ciclo, bem como espaços de apoio pedagógico, refeitórios, áreas exteriores de recreio e equipamentos desportivos.

Integra ainda espaços específicos, como biblioteca e salas destinadas a atividades diferenciadas, permitindo diversificar as práticas pedagógicas e enriquecer as experiências de aprendizagem.

Ao nível tecnológico, estão disponíveis recursos digitais de apoio ao processo educativo, nomeadamente equipamentos informáticos, quadros interativos e acesso à internet, que suportam o desenvolvimento de estratégias pedagógicas ajustadas aos diferentes níveis de ensino.

A organização dos espaços e dos recursos materiais procura assegurar condições adequadas ao desenvolvimento das atividades, ao bem-estar das crianças e alunos e à qualidade do ambiente educativo.

3.3.3. RECURSOS ORGANIZACIONAIS E PARCERIAS

O funcionamento da instituição assenta num conjunto articulado de mecanismos de cooperação institucional e de parcerias, incluindo acordos de cooperação com a Segurança Social, contratos com o Ministério da Educação e a integração na medida Creche Feliz, no âmbito da gratuidade da resposta de creche.

Integra ainda parcerias com entidades públicas e privadas nas áreas educativa, social e de saúde, bem como a participação em projetos pedagógicos e comunitários.

Este enquadramento facilita o acesso das famílias às respostas educativas em condições de maior equidade, e contribui para a estabilidade da procura e para a continuidade dos percursos educativos.

Permite também assegurar maior previsibilidade no funcionamento das respostas, reforçando a capacidade de planeamento da instituição e a sua adaptação às dinâmicas do território.

A articulação com entidades externas e a participação em iniciativas comunitárias contribuem para enriquecer a intervenção educativa, diversificando as experiências de aprendizagem e promovendo uma resposta ajustada às necessidades das crianças, alunos e famílias.

3.4. PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO

Os processos de acompanhamento pedagógico e organizacional assentam na monitorização regular dos percursos educativos e dos principais indicadores institucionais.

Este acompanhamento concretiza-se através da análise periódica dos resultados, do acompanhamento da execução do Plano de Ação Estratégico, da integração dos dados nos relatórios anuais de avaliação interna e da realização de momentos formais de reflexão pedagógica com as equipas educativas.

Estes processos integram-se no modelo de autoavaliação institucional descrito no ponto 4.7.

4. DIAGNÓSTICO E PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

4.1. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O diagnóstico estratégico que sustenta o presente Projeto Educativo resulta da análise do grau de concretização do Projeto Educativo 2022/2025, da monitorização dos principais indicadores pedagógicos, organizacionais e institucionais e da reflexão desenvolvida no âmbito dos processos de autoavaliação da instituição.

Este processo permitiu identificar pontos fortes da intervenção educativa, fragilidades com impacto na consistência dos resultados e fatores externos relevantes para a definição das prioridades estratégicas do triénio 2026/2029.

O diagnóstico integra informação proveniente de diferentes fontes, designadamente indicadores pedagógicos, resultados de auditoria interna, elementos de suporte, dados relativos à evolução das matrículas, indicadores de assiduidade, níveis de satisfação das partes interessadas e contributos das equipas educativas.

A leitura integrada destes elementos permitiu compreender, de forma mais consistente, os fatores que influenciam os resultados institucionais, distinguindo situações de natureza estrutural de situações associadas a contextos específicos e sustentando a definição das prioridades de intervenção para o novo ciclo estratégico.

4.2. SÍNTESE DIAGNÓSTICA DO TRIÉNIO 2022/2025

A avaliação do triénio 2022/2025 evidenciou resultados académicos estáveis e positivos no 1.º Ciclo do Ensino Básico, uma oferta educativa integrada, um modelo de inclusão apoiado pela EMAEI e pelo Gabinete de Psicologia, processos internos formalizados e uma cultura orientada para a análise dos resultados e para a melhoria contínua.

Persistem, contudo, fragilidades ao nível da monitorização intercalar dos Planos Individuais, bem como a ausência, no triénio anterior, de um modelo estruturado de supervisão pedagógica, atualmente em fase de implementação e consolidação. Verificou-se igualmente variabilidade nos critérios avaliativos entre equipas

pedagógicas, encontrando-se em curso um processo de harmonização através da definição e aplicação de um referencial comum. Esta variabilidade teve impacto na consistência dos indicadores pedagógicos, nomeadamente no indicador $\geq 80\%$ de objetivos atingidos no Pré-Escolar, limitando a comparabilidade interna dos resultados.

No âmbito da auditoria interna realizada durante o triénio, foram identificadas não conformidades associadas à evidência documental e à consistência dos registos pedagógicos, evidenciando a necessidade de reforço dos mecanismos de controlo, monitorização e validação dos processos, em alinhamento com os referenciais de qualidade aplicáveis ao setor.

No domínio da assiduidade, o absentismo apresenta natureza transversal à instituição, com maior incidência nas faixas etárias mais baixas e nas situações de primeira frequência, assumindo predominantemente uma natureza estrutural. Verificam-se, contudo, variações entre salas e contextos específicos que justificam uma monitorização diferenciada e uma análise integrada com fatores pedagógicos e organizacionais.

A leitura global do triénio evidencia a necessidade de estabilizar práticas dos processos pedagógicos, a produção de evidência documental e a estruturação dos mecanismos de supervisão e monitorização, assegurando maior fiabilidade dos indicadores e suporte à tomada de decisão no novo ciclo estratégico.

4.3. LINHAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO

No âmbito da implementação do Projeto Educativo 2026/2029, e considerando os resultados do triénio anterior, definem-se linhas estratégicas complementares orientadas para o reforço da qualidade pedagógica, da consistência organizacional e da diferenciação da resposta educativa.

Estas linhas visam assegurar não apenas o cumprimento dos referenciais técnicos e regulamentares aplicáveis, mas também a valorização da identidade pedagógica da instituição e o reforço da confiança das partes interessadas.

4.3.1. REENQUADRAMENTO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS

A evolução dos indicadores pedagógicos, designadamente no Pré-Escolar, será interpretada no contexto da transição para um modelo de avaliação mais estruturado, assente em referenciais comuns de competências e em critérios de evidência, reforçando a fiabilidade dos resultados e a consistência da preparação para o 1.º Ciclo.

4.3.2. REFORÇO DA EVIDÊNCIA E DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS

Será reforçada a utilização das plataformas digitais institucionais na validação da evidência pedagógica, assegurando a associação sistemática entre o registo de resultados nos Planos Individuais e os respetivos elementos de suporte, com ganhos de rastreabilidade e redução de não conformidades.

4.3.3. CONSOLIDAÇÃO DAS TRANSIÇÕES EDUCATIVAS E CONTINUIDADE PEDAGÓGICA

Será reforçada a articulação entre o Pré-Escolar e o Ensino Básico, através de iniciativas estruturadas de transição que promovem a familiarização progressiva com as exigências do 1.º Ciclo e a estabilidade dos percursos educativos.

4.3.4. ESTABILIDADE E INTEGRAÇÃO DAS EQUIPAS PEDAGÓGICAS

Serão reforçados os mecanismos de integração e acompanhamento dos profissionais e definidos referenciais internos de orientação pedagógica, assegurando a consistência das práticas e a continuidade metodológica das salas, independentemente de alterações nas equipas.

4.3.5. REFORÇO DO MODELO DE AUTOAVALIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

A autoavaliação institucional será reforçada com a diversificação dos mecanismos de recolha e análise de informação e com momentos estruturados de auscultação e análise conjunta dos resultados, reforçando a transparência, a participação e a corresponsabilização.

4.4. ANÁLISE ESTRATÉGICA INTERNA E EXTERNA

FORÇAS	PONTOS A REFORÇAR
Resultados académicos estáveis e positivos no Ensino Básico (88–100%)	Supervisão pedagógica em fase de implementação e consolidação
Oferta educativa integrada (Creche → Educação Pré-Escolar → 1.º CEB)	Monitorização intercalar dos Planos Individuais a reforçar
Modelo de inclusão estruturado (EMAEI e Gabinete de Psicologia)	Variabilidade nos critérios avaliativos entre equipas pedagógicas
Processos internos formalizados e documentados	Necessidade de reforço da evidência documental e dos mecanismos de validação
Cultura de análise de resultados e orientação para a melhoria contínua	Avaliação do impacto da formação contínua pouco sistematizada
Reconhecimento e credibilidade pedagógica junto das partes interessadas	Participação das equipas nos processos de autoavaliação a consolidar
	Redução do indicador $\geq 80\%$ no Pré-Escolar, associada à variabilidade na definição e monitorização dos objetivos
	Presença de absentismo com carácter transversal, com maior incidência nas faixas etárias mais baixas e variabilidade entre salas
	Elevado grau de centralização na Direção, evidenciando necessidade de reforço da corresponsabilização técnica da Direção Pedagógica e das coordenações
OPORTUNIDADES	DESAFIOS
Enquadramento legal favorável (OCEPE, DL 54/2018 e DL 55/2018), que apoia práticas de inclusão, avaliação formativa e supervisão pedagógica	Gratuidade da creche (com impacto nas decisões das famílias)
Referencial do Modelo de Qualidade do ISS (reforço organizacional)	Transição Educação Pré-Escolar → 1.º Ciclo do Ensino Básico com risco de descontinuidade educativa
Procura por projetos educativos diferenciadores e com identidade pedagógica clara	Sensibilidade crescente das partes interessadas ao fator económico
Cultura interna favorável à melhoria contínua e à análise de resultados	Concorrência da oferta pública e privada
	Redução progressiva do número de alunos no Ensino Básico, resultante de fatores externos (contexto económico e oferta pública) e desafios internos de retenção nas transições educativas.
	Necessidade de resposta diferenciada ao absentismo, distinguindo absentismo estrutural de absentismo crítico, sem estabelecimento de relações causais diretas.

A leitura integrada dos fatores internos e externos evidencia uma instituição com bases pedagógicas consistentes, capacidade instalada ao nível da inclusão e uma cultura de análise de resultados, mantendo-se as fragilidades identificadas no ponto 4.2.

Os principais desafios situam-se no reforço da consistência organizacional, na harmonização das práticas avaliativas, na estruturação de mecanismos formais de supervisão pedagógica e na consolidação de um modelo de monitorização baseado em indicadores fiáveis e comparáveis.

A análise realizada sustenta a definição das prioridades estratégicas para o triénio 2026/2029, apresentadas no ponto seguinte.

4.5. LIGAÇÃO ENTRE DIAGNÓSTICO E PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

O quadro seguinte estabelece a correspondência entre os fatores identificados no diagnóstico e os objetivos estratégicos do triénio. As linhas de ação e os indicadores associados a cada objetivo constam do Plano de Ação (ponto 4.6).

Diagnóstico estratégico	Objetivo estratégico
Necessidade de reforço da monitorização intermédia dos Planos Individuais e da análise integrada de indicadores pedagógicos e de assiduidade	OE1. Qualidade pedagógica e monitorização das aprendizagens
Inexistência de um modelo estruturado e formal de supervisão pedagógica	OE2. Supervisão pedagógica e desenvolvimento profissional
Necessidade de reforço da articulação entre acompanhamento especializado e Planos Individuais	OE3. Inclusão e apoio especializado
Reconhecimento da qualidade da intervenção educativa pelas partes interessadas, associado à necessidade de reforço da sua participação estruturada	OE4. Participação das partes interessadas
Evolução demográfica com impacto na procura educativa e necessidade de reforço da sustentabilidade institucional	OE5. Sustentabilidade e desenvolvimento institucional
Absentismo de natureza transversal, com variabilidade entre respostas educativas e salas	OE6. Monitorização e intervenção diferenciada no absentismo
Fragilidades ao nível da evidência documental e consistência dos registos	OE7. Controlo e validação documental

4.6. PLANO DE AÇÃO – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

O plano de ação operacionaliza as prioridades estratégicas definidas, identificando objetivos operacionais, metas, indicadores, responsáveis e calendarização da intervenção ao longo do triénio.

Domínio de intervenção	OE	Objetivos operacionais	Metas e critérios de cumprimento	Indicadores	Responsáveis	26/ 27	27/ 28	28/ 29
Qualidade pedagógica e monitorização das aprendizagens	OE1	OO1. Definir critérios comuns para a avaliação das competências das crianças	Referencial comum aprovado pela Direção Pedagógica até ao final de 2026/2027 e aplicado por todas as equipas abrangidas.	Referencial aprovado; 100% das equipas abrangidas com evidência de aplicação.	Direção Pedagógica / Coordenadores	X		
		OO2. Harmonizar os níveis de desempenho associados à aquisição das competências	Parâmetros comuns de desempenho e evidência definidos até ao final de 2026/2027 e aplicados em 100% das respostas abrangidas.	Referencial de níveis de desempenho aprovado; percentagem de respostas abrangidas que o aplicam.	Coordenadores	X		
		OO3. Assegurar a aplicação consistente dos critérios e reforçar a análise dos percursos educativos	Realizar, pelo menos, uma reunião de análise integrada por período letivo, com registo das decisões e acompanhamento das situações identificadas.	Reuniões realizadas face às previstas; percentagem de situações com medida definida e acompanhada.	Direção Pedagógica	X	X	X

Domínio de intervenção	OE	Objetivos operacionais	Metas e critérios de cumprimento	Indicadores	Responsáveis	26/ 27	27/ 28	28/ 29
Supervisão pedagógica e desenvolvimento profissional	OE2	OO4. Reforçar a monitorização dos Planos Individuais	Rever 100% dos PI aplicáveis em cada período letivo e assegurar a respetiva validação pela Direção Pedagógica.	Percentagem de PI revistos dentro do prazo; percentagem de PI validados; ajustamentos pedagógicos registados.	Direção Pedagógica / Equipas educativas	X	X	X
		OO5. Implementar um modelo estruturado de supervisão pedagógica	Realizar, no mínimo, dois momentos formais de observação por docente e por ano, com registo e feedback.	Percentagem de docentes com dois momentos realizados; número de observações; registos de feedback.	Direção Pedagógica	X	X	X
		OO6. Promover a reflexão pedagógica e a partilha de práticas	Realizar, pelo menos, uma reunião estruturada de reflexão pedagógica por período letivo.	Reuniões realizadas face às previstas; decisões e práticas partilhadas; percentagem de decisões acompanhadas.	Coordenadores	X	X	X
		OO7. Promover formação contínua alinhada com as necessidades identificadas	Executar o Plano Anual de Formação e avaliar a aplicação em contexto de todas as ações realizadas.	Percentagem de ações executadas; percentagem de ações com impacto avaliado; evidências de aplicação.	Direção	X	X	X
Inclusão e apoio especializado	OE3	OO8. Reforçar a articulação entre acompanhamento especializado e PI	Assegurar que 100% das crianças e alunos sinalizados têm o PI aplicável atualizado, alinhado com as necessidades e revisto por período.	Percentagem de situações com PI atualizado; percentagem de PI revistos; coerência entre intervenção e objetivos.	EMAEI / Direção Pedagógica	X	X	X
		OO9. Promover a articulação entre docentes, EMAEI e entidades externas	Realizar, pelo menos, uma reunião de articulação por período para as situações que requerem intervenção conjunta e registar 100% das decisões.	Reuniões realizadas; percentagem de decisões registadas; percentagem de decisões acompanhadas.	Direção Pedagógica	X	X	X
		OO10. Desenvolver práticas inclusivas e intervenção preventiva	Assegurar que 100% das situações aceites para apoio dispõem de intervenção registada e de avaliação, pelo menos, uma vez por período.	Percentagem de situações com intervenção definida; intervenções realizadas; avaliações registadas.	Gabinete de Psicologia / Equipas educativas	X	X	X
Participação das partes interessadas	OE4	OO11. Reforçar a participação estruturada das partes interessadas	Realizar, pelo menos, uma iniciativa estruturada de envolvimento ou auscultação por resposta educativa e por ano.	Respostas abrangidas; número de iniciativas; taxa de participação; contributos recebidos.	Direção Pedagógica	X	X	X
		OO12. Melhorar a comunicação institucional e a monitorização da satisfação	Aplicar um questionário anual, analisar e comunicar os resultados e definir medidas de melhoria no prazo máximo de 60 dias.	Taxa de resposta; resultados de satisfação; data de devolução; medidas definidas dentro do prazo.	Direção	X	X	X

Domínio de intervenção	OE	Objetivos operacionais	Metas e critérios de cumprimento	Indicadores	Responsáveis	26/ 27	27/ 28	28/ 29
Sustentabilidade e desenvolvimento institucional	OE5	OO13. Promover o envolvimento comunitário	Realizar, pelo menos, uma atividade com parceiros por resposta educativa e por ano e avaliar os respetivos resultados.	Número de atividades; respostas abrangidas; participantes; resultados e avaliação registados.	Direção Pedagógica	X	X	X
		OO14. Monitorizar a evolução das matrículas	Elaborar anualmente, até ao final do 1.º período, uma análise da procura e das matrículas, comparando os três anos anteriores.	Relatório elaborado dentro do prazo; número de matrículas; taxa de ocupação; variação anual.	Direção	X	X	X
		OO15. Reforçar as estratégias de continuidade educativa	Manter ou aumentar a taxa de continuidade face ao ano anterior e analisar anualmente os motivos de não renovação.	Taxa de renovação; taxa de continuidade entre respostas educativas; situações de saída com motivo analisado.	Direção	X	X	X
Monitorização e intervenção diferenciada no absentismo	OE6	OO16. Monitorizar o absentismo de forma sistemática e diferenciada	Realizar uma análise trimestral por resposta educativa, sala e grupo, abrangendo 100% dos dados de frequência disponíveis.	Análises realizadas face às previstas; taxa de absentismo; percentagem de crianças em risco, com pelo menos 15% de faltas.	Direção Pedagógica	X	X	X
		OO17. Diferenciar os tipos de absentismo e intervir de forma ajustada	Analisar 100% das situações com pelo menos 15% de faltas no prazo de 10 dias úteis e definir medidas quando aplicável.	Percentagem de situações analisadas dentro do prazo; situações com medida definida; acompanhamento realizado.	Equipas educativas / Direção Pedagógica	X	X	X
		OO18. Integrar a análise do absentismo na supervisão pedagógica	Integrar os resultados do absentismo em, pelo menos, um momento de supervisão ou decisão pedagógica por período.	Momentos com análise documentada; decisões pedagógicas associadas; medidas acompanhadas.	Direção Pedagógica	X	X	X
Controlo e validação documental	OE7	OO19. Reforçar o controlo e a qualidade da evidência documental	Realizar, pelo menos, uma verificação documental por trimestre, com amostra definida, e encerrar todas as ações corretivas dentro do prazo acordado.	Verificações realizadas; percentagem de registos conformes; não conformidades; percentagem de ações encerradas no prazo.	Direção Pedagógica	X	X	X

O grau de concretização das metas será acompanhado com base nos indicadores definidos, no âmbito dos processos de supervisão pedagógica e autoavaliação institucional.

A análise dos resultados será realizada de forma integrada, com foco na identificação de padrões e na sua relação com as práticas pedagógicas e organizacionais, apoiando a regulação do processo educativo e a melhoria das aprendizagens.

4.6.1. OPERACIONALIZAÇÃO DO LEMA INSTITUCIONAL

O lema «Crescer com Sentido: cuidar de mim, dos outros e da Casa Comum» constitui um eixo transversal aos objetivos estratégicos e aos instrumentos de gestão pedagógica da instituição.

A sua concretização será assegurada através do Plano Anual de Atividades, do Plano Curricular de Escola, dos Planos Individuais, dos projetos desenvolvidos pelas diferentes respostas educativas, da supervisão pedagógica e das iniciativas de participação das famílias e da comunidade.

Progressão do foco ao longo do triénio

- 2026/2027, cuidar de mim: identidade, dignidade, bem-estar, autonomia e rotinas.
- 2027/2028, cuidar dos outros: vínculo, inclusão, solidariedade, comunidade e território.
- 2028/2029, cuidar da Casa Comum: ambiente, sustentabilidade, ciência e utilização responsável do digital.

Articulação com os objetivos estratégicos

Objetivo estratégico	Relação com o lema	Grau de relação
OE1, Qualidade pedagógica e monitorização das aprendizagens	Integra as três dimensões do lema nos Planos Individuais, no planeamento pedagógico, nos critérios de avaliação e na análise dos percursos educativos.	Direta
OE2, Supervisão pedagógica e desenvolvimento profissional	Apoia a aplicação coerente do lema através da formação, supervisão, reflexão pedagógica e validação das evidências.	Transversal
OE3, Inclusão e apoio especializado	Concretiza o cuidado de si e dos outros através do bem-estar, da intervenção socioemocional, da inclusão e da adequação das respostas às necessidades individuais.	Direta
OE4, Participação das partes interessadas	Concretiza o cuidado dos outros e da Casa Comum, envolvendo famílias, parceiros e comunidade.	Direta
OE5, Sustentabilidade e desenvolvimento institucional	Relaciona-se com a continuidade dos percursos educativos e com a sustentabilidade organizacional.	Indireta
OE6, Monitorização e intervenção diferenciada no absentismo	Contribui para o cuidado de si e para a igualdade de acesso, permitindo identificar e acompanhar situações que podem comprometer o percurso educativo.	Transversal
OE7, Controlo e validação documental	Sustenta a fiabilidade da monitorização e das evidências utilizadas na avaliação do lema e do Projeto Educativo.	Transversal

Nota: a expressão «Casa Comum» não deve ser associada automaticamente ao OE5. Neste objetivo, a sustentabilidade é essencialmente institucional e é monitorizada através das matrículas, da renovação e da continuidade entre respostas educativas.

Relação com as atividades, os destinatários, os indicadores e a avaliação

Ano e foco	Objetivos	Atividades	Destinatários	Indicadores	Avaliação
2026/2027 Cuidar de mim	OE1 e OE3 OO1 a OO4, OO8 e OO10	Atividades sobre identidade, dignidade, bem-estar, autonomia e rotinas; objetivos observáveis nos PI; promoção do bem-estar e desenvolvimento socioemocional.	Crianças da creche e pré-escolar; alunos do 1.º CEB; crianças e alunos acompanhados pela EMAEI e Psicologia.	Percentagem de PI revistos; percentagem de crianças com, pelo menos, 80% dos objetivos atingidos; intervenções socioemocionais; evolução das crianças acompanhadas; assiduidade.	Revisão intercalar dos PI; reuniões pedagógicas; supervisão; avaliação no PAA; Relatório Integrado anual.

Ano e foco	Objetivos	Atividades	Destinatários	Indicadores	Avaliação
2027/2028 Cuidar dos outros	OE3, OE4 e OE5 OO9 a OO13 e OO15	Projetos de inclusão, solidariedade, respeito e convivência; iniciativa solidária anual; atividades com famílias e parceiros; articulação entre respostas educativas.	Crianças e alunos; famílias; equipas educativas; pessoal não docente; Paróquia; parceiros e comunidade.	Iniciativas realizadas; taxa de participação; atividades com parceiros; reuniões de articulação; satisfação; continuidade entre respostas educativas.	Avaliação das iniciativas; análise da participação; auscultação; reuniões pedagógicas; Relatório Integrado anual.
2028/2029 Cuidar da Casa Comum	OE1 e OE4 OO3, OO11 e OO13	Projetos ambientais e científicos; utilização responsável do digital; atividades sobre água, plantas, animais, separação e reutilização de materiais; intervenção nos espaços comuns.	Crianças e alunos; famílias; equipas; parceiros ambientais, científicos e comunitários.	Projetos realizados; grupos e turmas envolvidos; participação das famílias; atividades com parceiros; produtos e evidências; resultados dos projetos.	Avaliação no PAA; análise dos produtos e evidências; supervisão; auscultação; Relatório Integrado e Relatório Final do PE.

Indicadores transversais específicos do lema

Indicador	Critério ou meta	Periodicidade
Atividades do PAA relacionadas com o lema	100% das atividades aplicáveis identificam a dimensão do lema	No planeamento e na avaliação anual
Salas, grupos e turmas que integram o foco anual no planeamento	100%	Por período
Produtos finais desenvolvidos no âmbito do lema	Um produto por período e por resposta educativa	Por período
Iniciativas de articulação vertical relacionadas com o lema	Pelo menos uma por ano letivo	Anual
PI com objetivos observáveis relacionados com o foco anual, quando aplicável	100% dos PI aplicáveis com objetivo observável e revisão por período	Por período
Participação das famílias nas iniciativas	Número e taxa de participação	Por atividade e anual
Atividades desenvolvidas com parceiros	Número, destinatários e resultados	Anual
Grau de concretização das atividades do lema	Realizada, parcialmente realizada ou não realizada	Por atividade
Evidências pedagógicas produzidas	Planeamentos, registos, trabalhos, portefólios, fotografias e sínteses de avaliação	Por período
Perceção das partes interessadas	Um momento estruturado de auscultação por ano	Anual

Níveis de avaliação

Nível	Avaliação a realizar
Atividade	Grau de execução, participação, resultados obtidos, evidências produzidas e dificuldades identificadas.
Período letivo	Análise dos objetivos inscritos nos PI, das atividades, dos produtos finais, da participação e da adequação das práticas ao foco anual.
Ano letivo	Integração dos resultados no Relatório Integrado, comparação entre respostas educativas e definição de medidas de melhoria.
Final do triénio	Avaliação das três dimensões no Relatório de Avaliação do PE, incluindo concretização, resultados, impacto nas práticas e aprendizagens e contributo para os objetivos estratégicos.

As atividades serão adaptadas às características e necessidades das crianças e alunos da creche, educação pré-escolar e 1.º ciclo, envolvendo igualmente as equipas educativas, o pessoal não docente, as famílias e os parceiros da instituição.

4.6.2. MAPA ESTRATÉGICO DO PROJETO EDUCATIVO 2026–2029

O mapa estratégico sintetiza a ligação entre a identidade institucional, as prioridades do triénio, os instrumentos de operacionalização e os resultados esperados, facilitando a apropriação do Projeto Educativo. A operacionalização do lema é desenvolvida no ponto 4.6.1.



4.6.3. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE IMPACTO

Os indicadores seguintes complementam os indicadores de execução definidos no Plano de Ação e permitem avaliar as mudanças produzidas nas práticas, nos resultados educativos e no funcionamento institucional, sem repetir os indicadores de execução do Plano de Ação nem os indicadores transversais do lema (ponto 4.6.1).

Domínio	Indicador de impacto	Evidência / fonte
Qualidade pedagógica	Evolução da percentagem de crianças e alunos com resultados positivos face aos objetivos definidos	Relatório Integrado e relatórios pedagógicos
Inclusão	Evolução das crianças e alunos acompanhados com progressos registados	Relatórios EMAEI, Psicologia e Planos Individuais
Supervisão pedagógica	Percentagem de situações em que a supervisão originou melhoria documentada das práticas	Registos de observação, feedback e acompanhamento
Qualidade documental	Redução anual das não conformidades e aumento da taxa de ações corretivas eficazes	Auditorias internas e verificação documental
Continuidade educativa	Evolução da taxa de continuidade entre respostas educativas e análise dos motivos de saída	Matrículas, renovações e registos de transição
Participação e satisfação	Evolução da satisfação e da participação das famílias e restantes partes interessadas	Questionários e registos de auscultação
Formação contínua	Percentagem de ações de formação com impacto evidenciado nas práticas	Avaliação do impacto da formação e supervisão
Execução estratégica	Grau de concretização dos objetivos estratégicos e operacionais do Projeto Educativo	Relatório Integrado anual e Relatório Final do PE

A seleção, a linha de base e a meta anual de cada indicador serão confirmadas no início de cada ano letivo, de acordo com os dados disponíveis e com a maturidade dos mecanismos de recolha.

4.7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A implementação do Projeto Educativo será acompanhada através da análise regular dos indicadores definidos no plano de ação, assegurando a articulação entre o planeamento, a execução e os resultados obtidos.

Este acompanhamento é assegurado pela Direção Pedagógica e pelas equipas educativas, com base na análise dos resultados e na reflexão sobre as práticas desenvolvidas, integrando-se nos processos de autoavaliação institucional.

Princípios de gestão para organizações educativas

Sem prejuízo da autonomia pedagógica da instituição e dos referenciais legais aplicáveis, a implementação do presente Projeto Educativo incorpora princípios compatíveis com a ISO 21001:2025, nomeadamente a orientação para os aprendentes e outros beneficiários, a liderança, o envolvimento das pessoas, a abordagem por processos, a tomada de decisão baseada em evidências, a responsabilidade social, a acessibilidade e equidade e a melhoria contínua. A presente referência não corresponde à adoção formal ou certificação pela norma, constituindo antes um enquadramento complementar para reforçar a coerência entre planeamento estratégico, gestão pedagógica, monitorização dos resultados e satisfação das partes interessadas.

Concretiza-se através de:

- análise de relatórios periódicos de avaliação;
- acompanhamento dos indicadores associados aos objetivos operacionais;
- registos de supervisão pedagógica e de acompanhamento das práticas;
- momentos formais de reflexão e decisão pedagógica.

A monitorização dos Planos Individuais assume um papel central neste processo, sendo realizada de forma sistemática, com registo das melhorias efetuadas e articulação com os restantes indicadores pedagógicos.

A assiduidade é acompanhada de forma regular e contextualizada, nos termos definidos no OE6, considerando as diferenças entre respostas educativas e salas.

No âmbito da autoavaliação, será elaborado anualmente um Relatório Integrado, que articula os principais indicadores institucionais, nomeadamente:

- resultados pedagógicos (indicador $\geq 80\%$ de objetivos atingidos);
- assiduidade;
- satisfação das partes interessadas.

Este relatório permite uma leitura conjunta dos dados, apoiando a identificação de tendências, a análise de desvios face ao planeamento e a definição de ajustamentos às práticas pedagógicas e organizacionais.

O impacto da formação contínua é analisado no âmbito da supervisão pedagógica, nos termos previstos no OE2.

A análise global é realizada de forma articulada, considerando fatores pedagógicos, organizacionais e contextuais, com foco na identificação de padrões e na sua relação com as práticas desenvolvidas, apoiando a tomada de decisão e a melhoria contínua da intervenção educativa.

5. ARTICULAÇÃO COM OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PEDAGÓGICA

O Projeto Educativo constitui o referencial estratégico da instituição para o triénio 2026/2029, definindo prioridades, objetivos e linhas de intervenção orientadas para a melhoria das aprendizagens e da qualidade da resposta educativa.

A sua concretização operacional depende da articulação com os instrumentos de gestão pedagógica e organizacional, que asseguram a tradução das orientações estratégicas em práticas educativas, bem como a sua monitorização e regulação.

Projeto Curricular de Escola (PCE)

Operacionaliza, ao nível pedagógico e curricular, as orientações do Projeto Educativo, definindo opções metodológicas, critérios de avaliação e estratégias de intervenção ajustadas às características das respostas educativas e dos grupos. Assegura a coerência entre o planeamento pedagógico, as práticas desenvolvidas e a avaliação das aprendizagens.

Plano Anual de Atividades (PAA)

Concretiza, em cada ano letivo, as prioridades estratégicas definidas, através da planificação de atividades pedagógicas, formativas e comunitárias. Constitui um instrumento central de execução do Projeto Educativo e de acompanhamento da sua implementação.

Regulamento Interno

Estabelece o enquadramento normativo da organização e funcionamento da instituição, definindo direitos e deveres das partes interessadas e assegurando condições de estabilidade e previsibilidade no funcionamento educativo.

Plano de Formação

Identifica necessidades de desenvolvimento profissional e orienta a formação contínua das equipas, em articulação com as prioridades pedagógicas. Integra a avaliação do impacto da formação nas práticas educativas (ponto 4.7).

Relatórios de Avaliação Interna

Reúnem e analisam os resultados da execução das prioridades estratégicas, constituindo a base documental do processo de monitorização e avaliação (ponto 4.7).

Supervisão pedagógica e Monitorização dos Planos Individuais

Asseguram o acompanhamento sistemático das práticas em contexto de sala, a consistência dos critérios pedagógicos e a adequação das respostas educativas aos percursos individuais. O detalhe técnico de ambos os processos consta do OE2 e do Plano de Ação (OO4 e OO5).

A articulação entre estes instrumentos assegura a coerência entre o planeamento estratégico e a ação educativa desenvolvida.

Projetos de Sala

Operacionalizam o Projeto Educativo ao nível de cada grupo de crianças, traduzindo as opções pedagógicas, os objetivos anuais e a avaliação das aprendizagens.

Planos de Turma (1.º CEB)

Concretizam as orientações do Projeto Educativo em cada turma, promovendo a articulação curricular e a monitorização dos resultados.

EMAEI

Assegura a coordenação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, contribuindo para a concretização dos objetivos estratégicos.

Gabinete de Psicologia

Assegura a avaliação, o acompanhamento e o apoio psicológico especializado às crianças e alunos.

Biblioteca Escolar

Promove o desenvolvimento das literacias, da leitura, da pesquisa e da cidadania, apoiando transversalmente o Projeto Educativo.

6. VIGÊNCIA, DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo define a orientação estratégica da ação educativa da instituição para o triénio 2026/2029, constituindo o referencial para o planeamento, desenvolvimento e avaliação das práticas pedagógicas e organizacionais.

A sua concretização depende do envolvimento e da corresponsabilização das partes interessadas, designadamente direção, equipas pedagógicas, pessoal não docente e famílias, no âmbito de uma atuação orientada para a qualidade da intervenção educativa.

O documento será divulgado através dos canais institucionais da organização, assumindo-se como referência para a elaboração e implementação dos instrumentos de gestão pedagógica, garantindo a coerência entre as orientações estratégicas e a ação educativa desenvolvida.

Sempre que se revele necessário, poderão ser introduzidos ajustamentos ao presente Projeto Educativo, em função:

- da evolução do contexto educativo e organizacional;
- das orientações das entidades tutelares;
- dos resultados obtidos no processo de monitorização e avaliação.

A avaliação do Projeto Educativo decorre nos termos definidos no ponto 4.7, sendo concretizada através do Relatório Integrado anual e do Relatório de Avaliação do Projeto Educativo, elaborado no final do triénio.

7. COMPROMISSO INSTITUCIONAL

O presente Projeto Educativo constitui o principal referencial estratégico da ação educativa do Centro Social Paroquial da Igreja do Senhor da Vera Cruz do Candal para o triénio 2026–2029.

A sua concretização pressupõe o compromisso ativo da Direção, da Direção Pedagógica, das equipas educativas, do pessoal não docente, das famílias e dos parceiros institucionais, promovendo uma cultura organizacional assente na responsabilidade, na colaboração, na inclusão e na melhoria contínua.

A instituição assume o compromisso de:

- colocar cada criança e aluno no centro da ação educativa;
- promover práticas pedagógicas inclusivas, consistentes e sustentadas em evidências;
- assegurar a monitorização dos processos e dos resultados e utilizar a autoavaliação, a supervisão e as auditorias como suporte à tomada de decisão;
- valorizar o desenvolvimento profissional, a estabilidade e a corresponsabilização das equipas;
- reforçar a participação das famílias e a articulação com a comunidade;
- garantir a revisão e atualização do Projeto Educativo sempre que a evolução do contexto ou os resultados obtidos o justifiquem.

Este compromisso traduz a vontade institucional de consolidar um modelo educativo exigente, humanista e sustentável, garantindo percursos coerentes, inclusivos e promotores do desenvolvimento integral.

«Crescer com Sentido — cuidar de mim, dos outros e da Casa Comum»